



IAN



7

editora
UEA

SECTI
SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**FESTA DA CASTANHA
EM TEFÉ**

PREFEITURA DE
TEFÉ
GOVERNO DO POVO



EUNUQUIS
COMIC BOOK

IAN

**UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO AMAZONAS**

REITOR

André Luiz Nunes Zogahib

VICE-REITOR

**Kátia do Nascimento
Couceiro**

Editora UEA

DIRETORA

Isolda Prado de Negreiros

Nogueira Horstmann

EDITOR EXECUTIVO

Wesley Sá

REVISOR

Marcos Rocco

(PRESIDENTE) - CONSELHO

EDITORIAL

Isolda Prado

*Esta obra foi financiada
pela Fundação de Amparo à
Pesquisa do Estado do
Amazonas (FAPEAM)*



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



FAPEAM

ORGANIZADORES

**Cleusa Suzana Oliveira de
Araujo**

Marcos Roberto dos Santos

CONSULTORIA PEDAGÓGICA
**Francinete Bandeira Carvalho
Nayara Ferreira Costa**

REVISORES ORTOGRÁFICOS

**Ângela Maria Lima Muniz
Augusto José Savedra Lima**

AUTORES

Cintiara Maia

**Cleusa Suzana Oliveira de
Araujo**

**Daniel Sacha Caminha
Beserra**

**Erivelton Santiago de
Albuquerque Júnior**

**Francinete Bandeira Carvalho
Marcos Roberto dos Santos**

**Megara Barbosa da Silva Nayara
Ferreira Costa**

Sabrina Sinara Portela de Sousa

A história e personagens
desta revista são de
propriedade da equipe
CIENCIANDO. É proibido a
reprodução total e parcial
sem a devida citação
bibliográfica.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Wilson Lima

SECRETÁRIO DE C,T&I

Serafim Corrêa DIRETORA-

PRESIDENTE

Márcia Perales Mendes Silva

PREFEITO DE TEFÉ

Nicson Marreira de Lima

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
(SECTI) DE TEFÉ

Daniel Sacha Caminha Beserras

STORYBOARD/DESENHO
/CORES/PROJETO GRÁFICO

Eunuquis Aguiar

DESIGNER GRÁFICO

Fernanda Costa

TRADUTOR – INTÉRPRETE DE
LÍBRAS

Marcos Roberto dos Santos

Joabe Barbosa Pimentel

Jorge Luiz da Silva Ribeiro

Ficha catalográfica

I11
2023

Ian v.7: festa da castanha em Tefé / Organizadores: Cleusa Suzana
Oliveira de Araujo, Marcos Roberto dos Santos - 1. ed. – Manaus (AM):
editora UEA, 2023
20 p.: il., color; 21 cm

ISBN: 978-85-7883-625-2

1.Castanha. 2. Festa 3. Tefé. I. Araujo, Cleusa Suzana Oliveira de.
II. Santos, Marcos Roberto dos.(org.) III. Título

CDU 1997 –741:634.53

Elaborada pela bibliotecária Sheyla Lobo Mota/CRB11/484

Esta História em Quadrinho - HQ sobre a Festa da Castanha em Tefé e o desenvolvimento sustentável da região ganha um novo olhar da Teoria da Multimodalidade, pois envolve diversas semioses da linguagem que entram em ação simultaneamente para produzir sentido, como texto verbal escrito, a imagem estática e em movimento, as cores, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), links e QR Codes. Todos esses elementos causam uma proximidade do material com o seu público-alvo: infantil e infantojuvenil.

Diante disso, este material tanto leva ao público informações científicas de forma acessível, compactada e estruturada como permite a professores e alunos um material paradidático, lúdico e interativo que poderá ser utilizado de forma inter/transdisciplinar no processo de construção de ensino e aprendizagem.

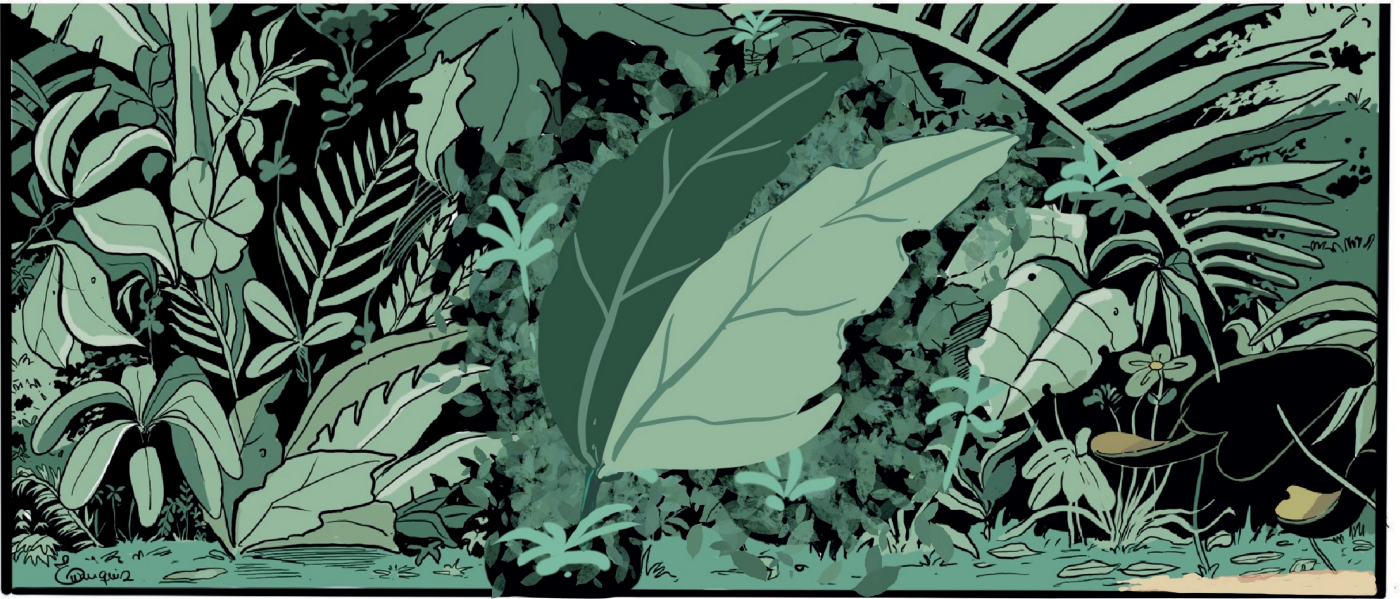
Outro aspecto relevante a se destacar no material é a representatividade surda e a acessibilidade linguística em Libras, dado que em nosso país há a Lei nº 10.436/2002 que reconhece a Libras como língua oficial da comunidade surda brasileira e a Lei nº 14.191/2021 que cria a modalidade de Educação Bilíngue de Surdos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

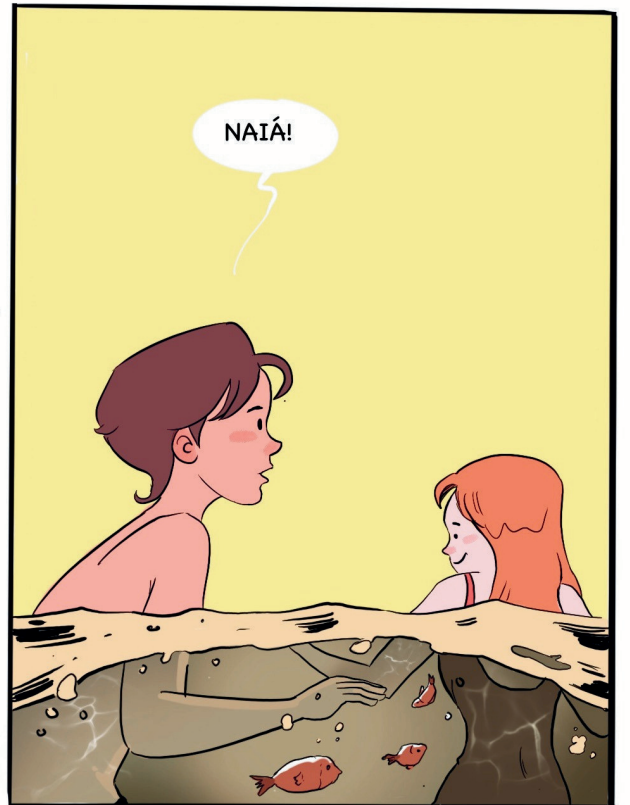
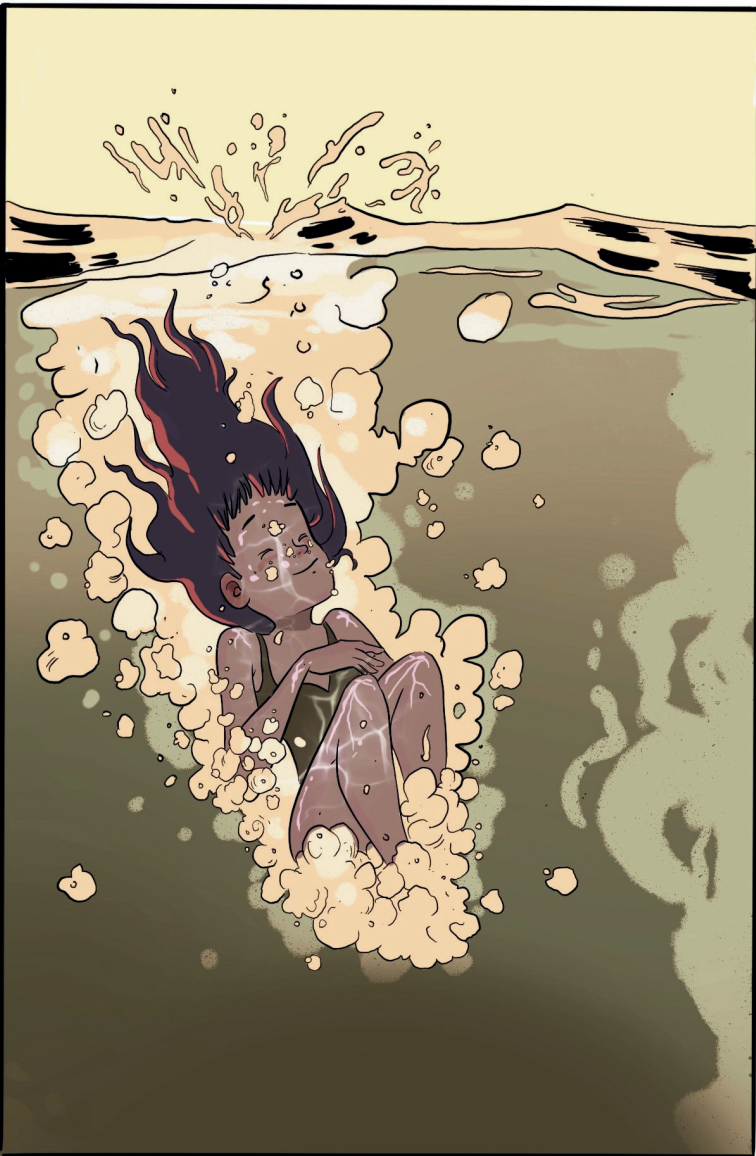
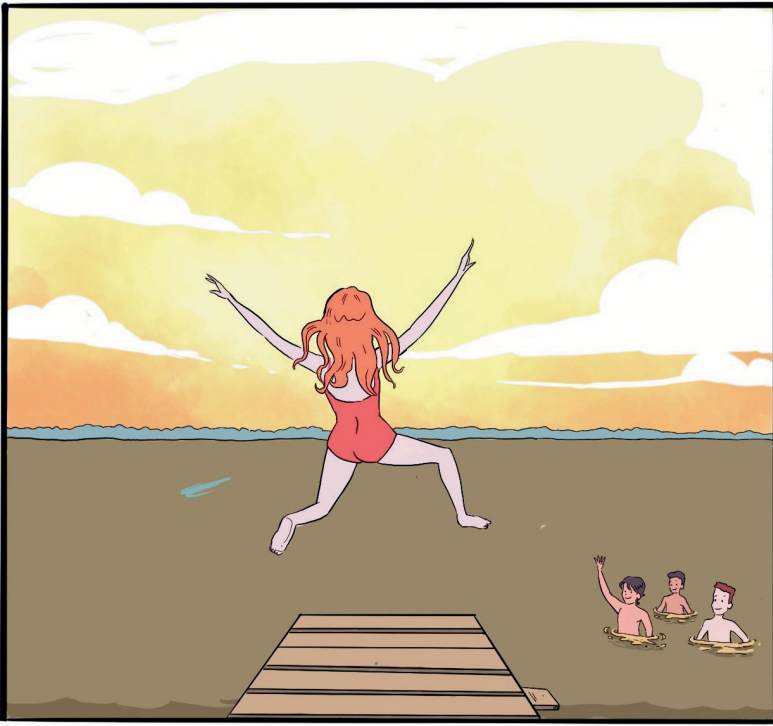
Além disso, o livro também aborda e exalta a diversidade da língua de sinal no Brasil. Por mais que a Libras seja a língua oficializada, há diversas línguas de sinais no país, como as de comunidades ribeirinhas, quilombolas, rurais, indígenas dentre outras. E para conhecer um pouco esse extenso repertório e mantê-lo vivo e atuante, o livro apresenta um personagem indígena surdo Omágua-Kambebe e sua língua a Língua de Sinais Omágua-Kambebe (LSOK) de São Paulo de Olivença, Amazonas.

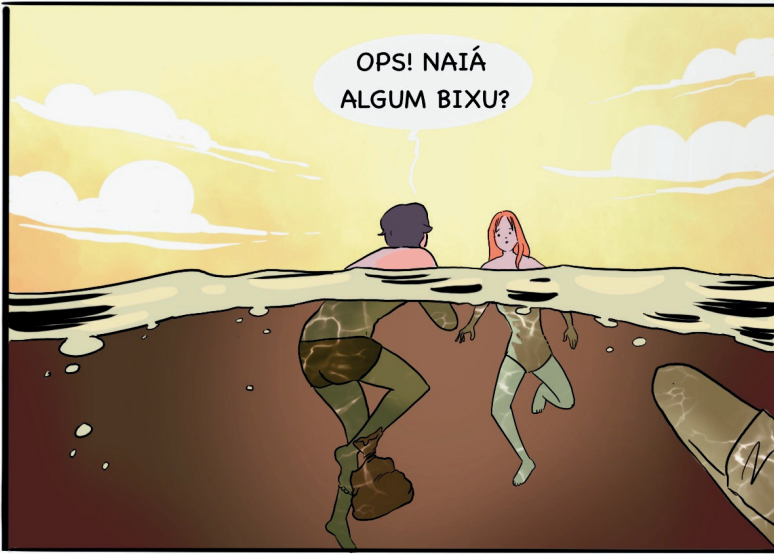
A HQ foi elaborada por uma equipe multidisciplinar de profissionais, docentes e discentes da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), professores da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC) e da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), com experiência na produção de material didático, assim como, contou com a parceria da Secretaria Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação do Município de Tefé.

O material impresso é financiado pela FAPEAM, Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia E Inovação - POP CT&I EDITAL N. 004/2023 e será distribuído para alunos e professores da rede pública de ensino durante a 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no município de Tefé.

***Os organizadores.
Boa leitura!***









A farinha de Macaxeira se assemelha a farinha seca ou branca, a cor é mais escura, e ela não fica amarelinha. É da mandioca que é produzida a farinha amarela e extraído o Tucupi.

EU SEI, MAS TEM UMA JARAQUI PATRICINHA POR AÍ ACHANDO QUE É A MELHOR, A MAIS FAMOSA.



AH! JARATRÍCIA.



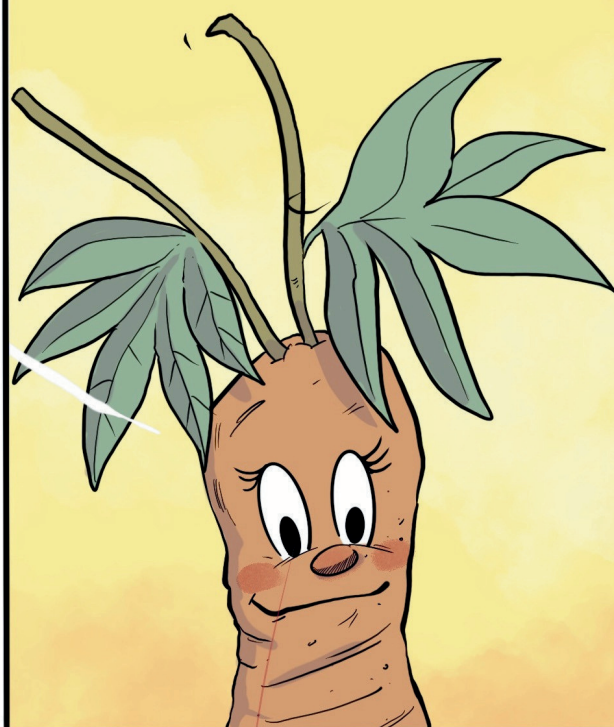
ELA MESMA, TÔ SABENDO QUE ELA ANDA DE CONVERSA COM UM PIRARUCU LÁ PARA AS BANDAS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - RDS MAMIRAUÃ, SÓ PORQUE SABE QUE LÁ É UMA ÁREA DE CONSERVAÇÃO.



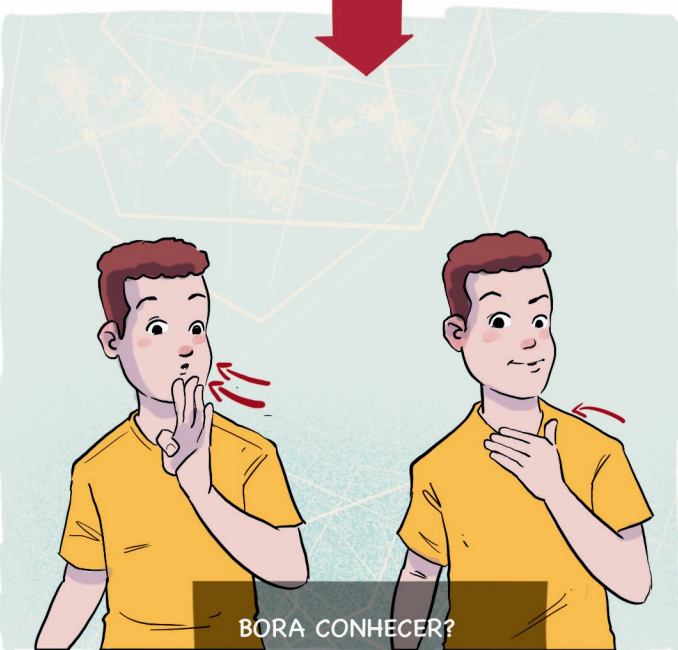
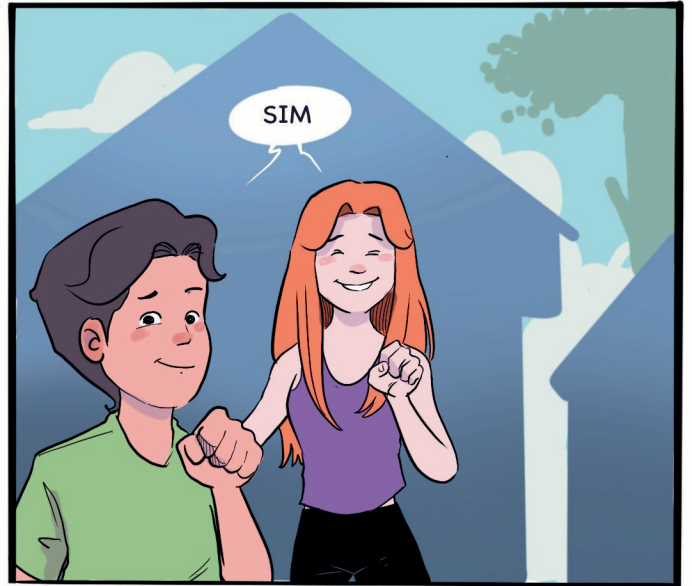
O QUE É ISSO?



ME SEGUE LÁ NO FARINHAGRAM E FARIBOOK, TEM UM QR-CODE MACETA COM ESSAS INFORMAÇÕES. E NO MEU INSTA @maxeira @mandioca @aipim, MAS NÃO USO MUITO ESSE... LÁ VOCÊ VAI SABER DE TUUUUDO.









O QUÊ?



MINHA VEZ DE MOSTRAR MINHA PESQUISA RSRRS. AQUI TEM A RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ.

EITA! A MANDI TINHA RAZÃO... OPS! DEIXA PRA LÁ.



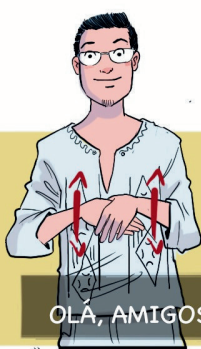
VOCÊS SÃO MUITO INTELIGENTES!

LOGO DEPOIS!

PESSOAL, QUERO APRESENTAR MEU PRIMO E SEU AMIGO NÃMITCHANA. ELES MORAM EM SÃO PAULO DE OLIVENÇA.



MEU AMIGO NÃMITCHANA É DA ETNIA OMÁGUA-KAMBEBA E É SURDO, ELE FALA A LÍNGUA OMÁGUA-KAMBEBA DE SINAIS (LOKS)



OLÁ, AMIGOS! EU MORO EM SÃO PAULO DE OLIVENÇA.



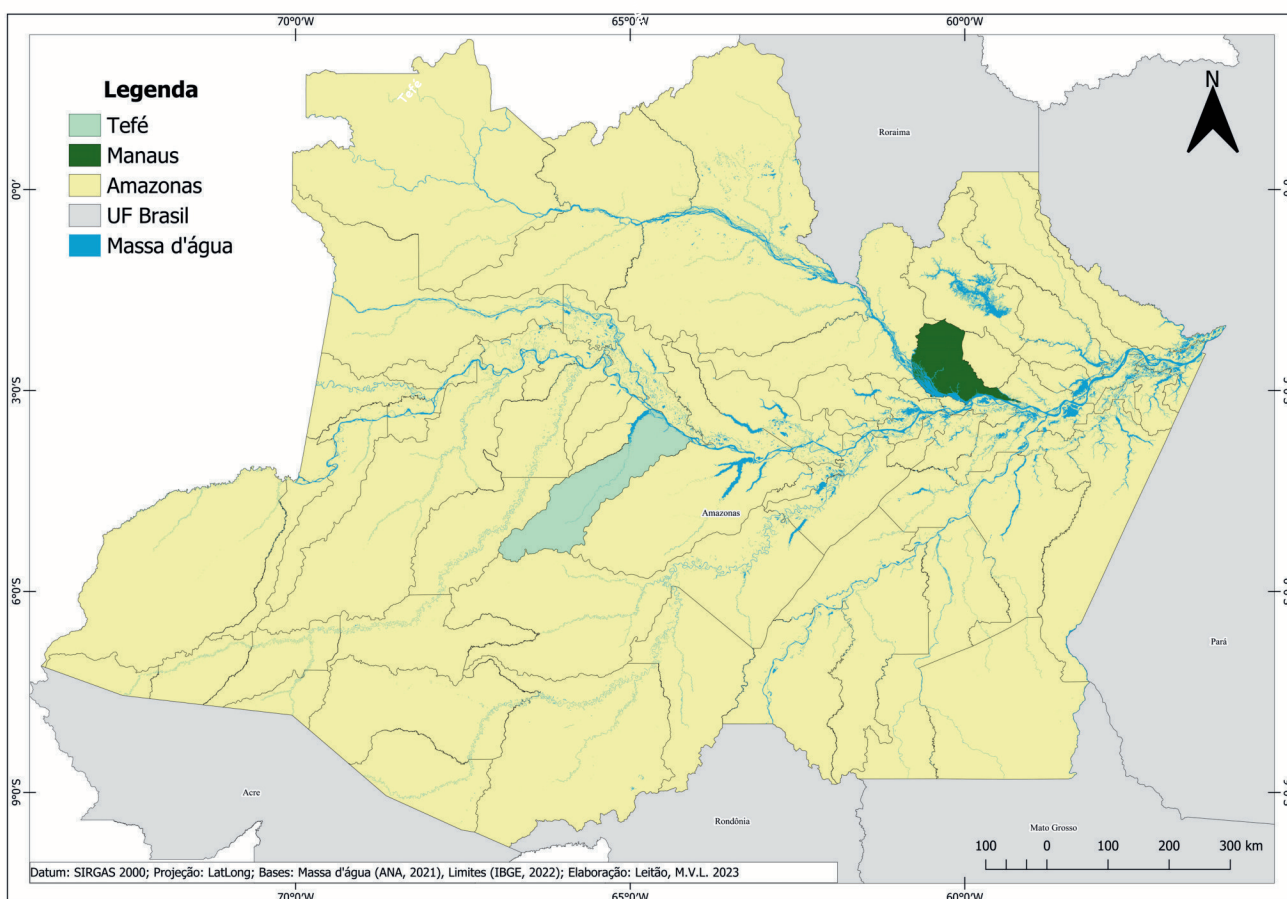
CURIOSIDADES

A comarca do Solimões foi criada no ano de 1853. Já em 19/03/1855, a Vila de Ega tornou-se sede da comarca do Solimões, e pela Resolução provincial nº 44, em 15/06/1855 ocorreu a elevação da cidade de Tefé. O nome dado ao município, bem como a sua sede, é proveniente do povo indígena Tapibás, cujo vocábulo Tefé significa corrutela.

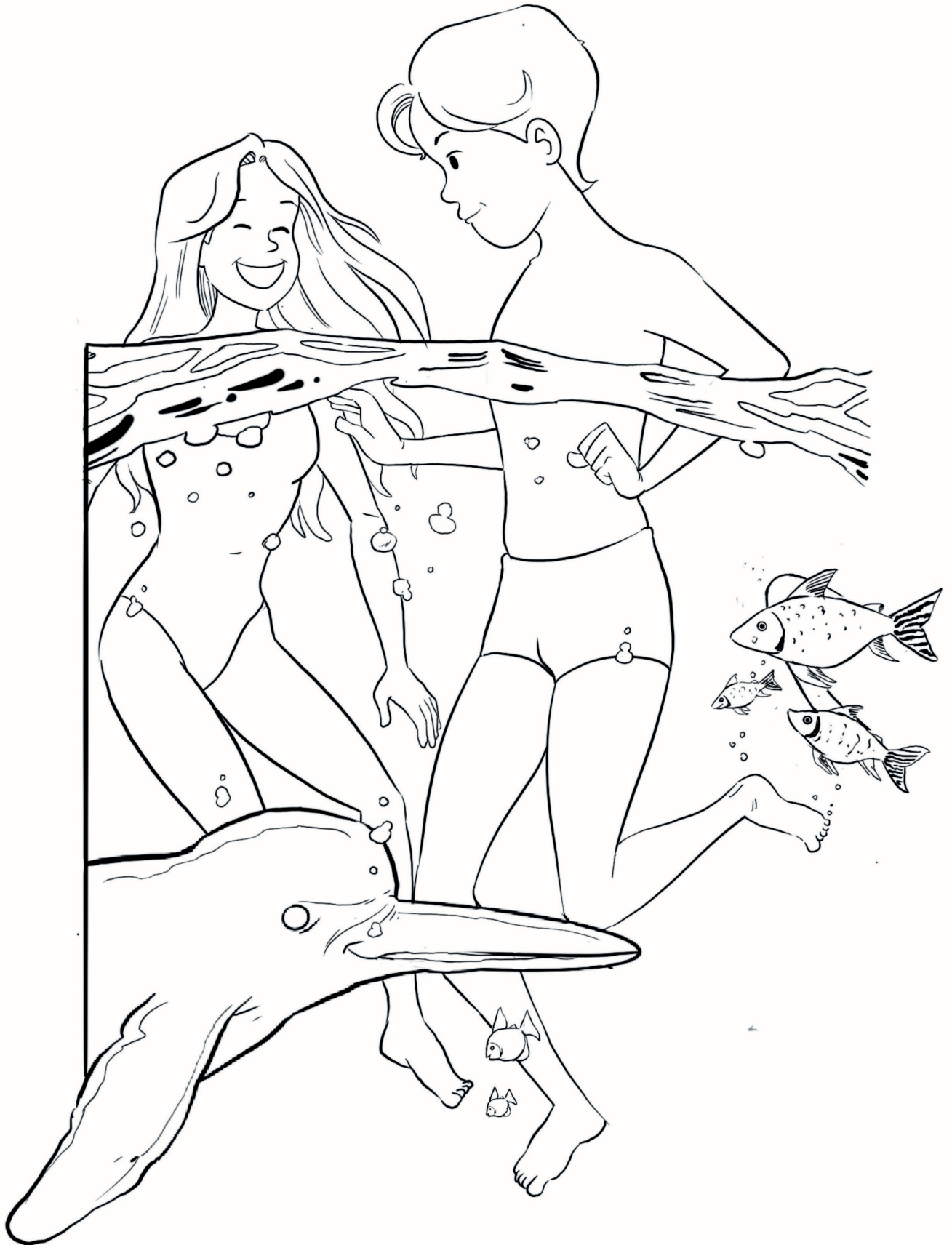
A cidade fica cerca de 523 quilômetros da capital amazonense Manaus, e está geograficamente localizada no centro da região amazônica no centro da Amazônia Internacional.

Tefé é o portão de entrada para a reserva Mamirauá, que é patrimônio natural da Humanidade, tombado pela UNESCO. (<https://tefe.am.gov.br/conheca-tefe>)

Abaixo temos o mapa do Estado do Amazonas, e em destaque o município de Tefé:

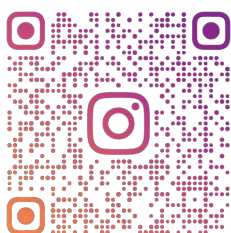
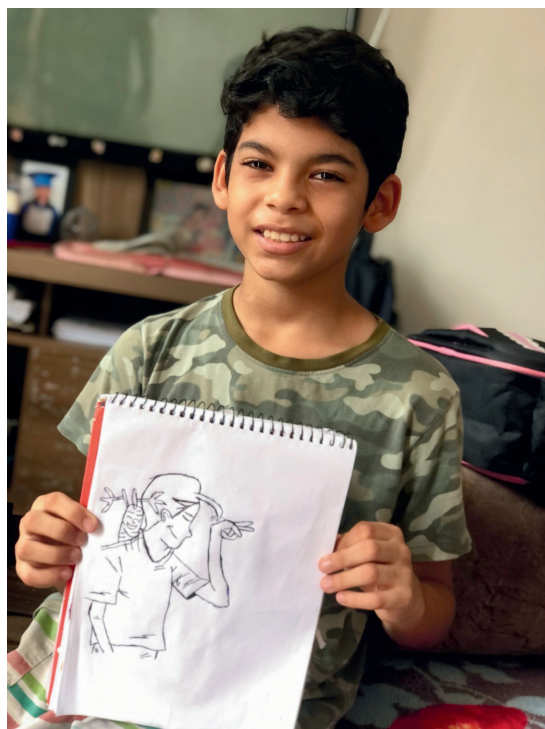


Para colorir !





Daniel dos Santos, 10 anos, de Manaus-AM



@IANCLUBE



Quer ter sua foto postada também?
Faça um lindo desenho do Ian e mande para o nosso instagram.
<https://instagram.com/ianclube?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>



CONHECENDO AS EXPRESSÕES REGIONAIS

- **Macaxeira:** planta com raiz tuberosa, nativa da América do Sul.
- **Maninho:** forma carinhosa de tratar os amigos, parentes, conhecidos ou não.
- **Num é!:** no contexto empregado na HQ indica uma confirmação, o mesmo que sim ou pois é!.
- **Bubuia:** Quando se está descansando, sem fazer nada.
- **Égua!:** Refere-se a uma interjeição e não ao animal. Ela é uma das expressões linguísticas mais comuns na região e dependendo da entonação, pode significar muitas coisas, como espanto, admiração, raiva etc.; A entonação faz parte do sentido, portanto requer cuidado ao usar.
- **Paneiro:** um objeto da região norte e que tem vários usos: guardar, transportar, enfeitar.
- **Tipiti:** instrumento feito com palhas trançadas, uma espécie de prensa. O artefato serve para extrair o líquido da mandioca.
- **Tucupi:** Bebida feita do líquido extraído da mandioca.
- **Bóra:** Vamos.
- **Mermo:** variação regional de “mesmo”. Pode ser usado para exprimir dúvida ou confirmação.
- **Que só:** locução adverbial que indica intensidade, muito.
- **Grelhar:** fazer muito sucesso.
- **Skincare:** termo em inglês que significa “cuidados da pele”.
- **Farinha ovinha de Uarini:** tipo de farinha muito popular no Amazonas, recebe esse nome por ter formato de pequenas bolinhas que se comparam ao formato da ova de peixe, por isso ela também é conhecida como “o caviar amazônico”. Essa farinha é muito conhecida por ter sua produção no município de Uarini, Amazonas, próximo a Tefé.
- **RDS:** Reserva de Desenvolvimento Sustentável.
-

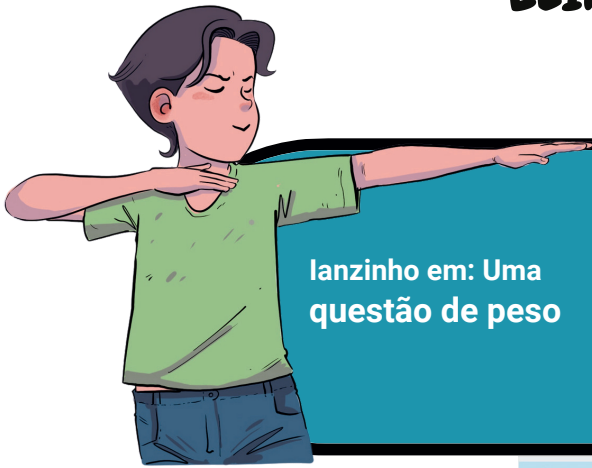
CURIOSIDADES

- A reserva de Mamirauá
- O nome Nãmitchana na Língua Omágua -Kambebe de sinais significa ‘aquele que não ouve’;
- Libras é a língua oficializada da comunidade surda brasileira, porém ela não é a única. *Existem várias línguas de sinais no Brasil, como as línguas de sinais indígenas, línguas de sinais rurais, quilombolas, ribeirinhas etc.;*

Versão em Libras!



LEIA TAMBÉM



Ianzinho em: Uma questão de peso



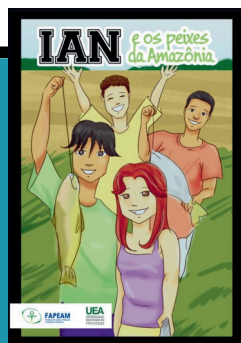
Ianzinho em: Banho de gato



Ian #Conectados



Ianzinho em: Banho de gato



Ian e os peixes da Amazônia



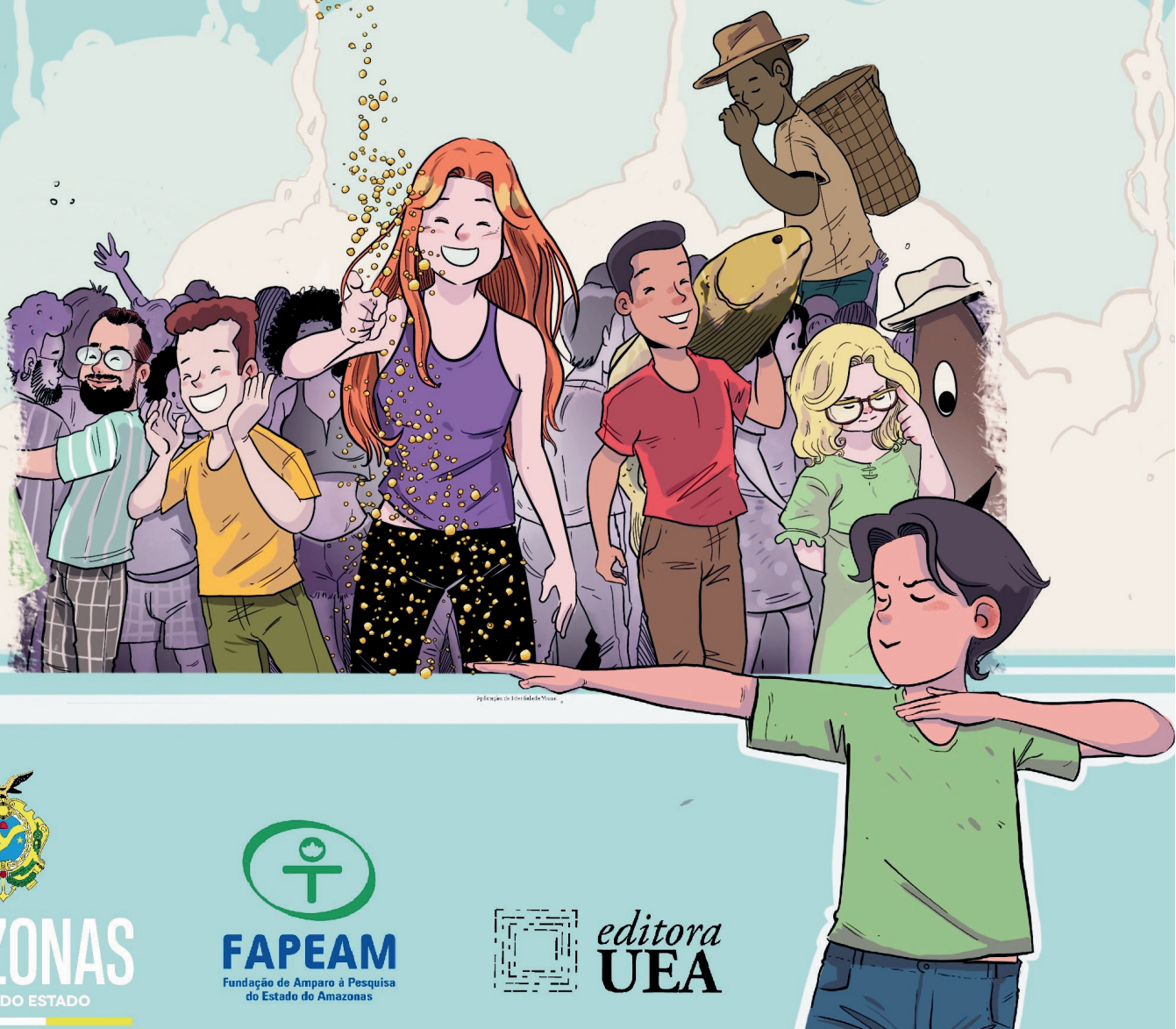
Ian: açaí



Ian e seus amigos chegam à cidade de Tefé nos dias da festa da castanha e lá conhecem os principais produtos que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região, entre eles: a farinha ovinha do Uarini, o pirarucu e a castanha.

O livro contribui, então, para a divulgação do conhecimento científico de forma lúdica, com uma linguagem clara e acessível, bem como difusão de Libras e a pluralidade das línguas de sinais no Brasil, como a Língua Omágua-Kambeba de Sinais (LOKS), de São Paulo de Olivença, Amazonas. Esperamos que este material seja utilizado não só de forma didático-pedagógica, como também para valorização da cultura amazonense e a construção de conhecimentos sobre o nosso Estado.

Os organizadores!



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas



editora
UEA